

Tumulto marca convocação de professor temporário

DF - Educação

As contratações para as vagas de professor temporário da Fundação Educacional do Distrito Federal praticamente se encerraram ontem, no auditório da Escola de Música. "Agora faltam menos de um por cento de vagas para preencher", disse o diretor executivo da Fundação Educacional, Jaci Braga. Dos 500 candidatos convocados ontem, apenas 50 foram contratados. E isso causou uma confusão sem tamanho.

Os protestos foram muitos. "Eles não explicaram para nós o critério utilizado para a classificação dos candidatos", reclamava Jaqueline Argenta, 33 anos, que se inscreveu na Delegacia Regional de Ensino de Samambaia.

"O critério é simples: analisamos a formação do candidato, tempo de experiência profissional e a avaliação que nós mesmos damos aos candidatos que já trabalharam em contrato temporário", afirma Jaci.

"Toda pessoa que se inscreveu tinha que se apresentar em determinado dia no auditório, de acordo com a sua classificação", contou a candidata Jaqueline Argenta. "Mas as pessoas que não se apresentavam no dia marcado, apareciam aqui em outro dia e entravam na frente das outras que estavam no dia certo", acusou ela.

28 MAR 1997

CORREIO BRAZILIENSE